

AFAF MELEIS

TEORIA DAS TRANSIÇÕES

Rayana Soares* ; Inês Gouveia*; Laura Correia*; Mariana Sardo*; Rita Cardoso*; Rodrigo Castro*
Fernanda Loureiro, Profª ESSEM, CiiEM.

*Estudantes de Enfermagem da ESSEM



INTRODUÇÃO

No âmbito da Unidade Curricular Fundamentos de Enfermagem I foi desenvolvido um trabalho pedagógico com o objetivo de estudar aprofundadamente a referida teoria e o seu impacto na prática de Cuidados de Enfermagem.

METODOLOGIA

Foi utilizado o método revisão narrativa da leitura e selecionada informação a partir de artigos online e do livro Transitions Theory, da autora Affaf Meleis.

BIBLIOGRAFIA

TEORIA DAS TRANSIÇÕES.. (UEVORA.PT)

Meleis, A. I. (2022). Transitions Theory. Monte da Caparica: Springer Publishing Company

TEORIA DAS TRANSIÇÕES

A TRANSIÇÃO É DEFINIDA POR AFAF MELEIS, COMO A PASSAGEM DE UM ESTADO ESTÁVEL PARA OUTRO ESTADO ESTÁVEL, SENDO UM PROCESSO DESENCADEADO POR MUDANÇAS E EVENTOS CRÍTICOS, QUE PASSAM POR VÁRIOS PROCESSOS DINÂMICOS, PONTOS DE VIRAGEM E MARCOS. DURANTE O PROCESSO DE TRANSIÇÃO EXISTEM ALGUMAS MUDANÇAS A NÍVEL DAS RELAÇÕES PESSOAIS, EXPECTATIVAS E HABILIDADES, EXIGINDO QUE A PESSOA ALTERE O SEU COMPORTAMENTO, GANHE NOVOS CONHECIMENTOS E QUE OCORRA A MUDANÇA DA DEFINIÇÃO DE SI MESMO EM CONTEXTO SOCIAL.

Natureza das transições

Tipo

Saúde/Doença
Desenvolvimento
Situacional
Orgazacional

Padrão

Único
Múltiplo
Sequencial
Simultâneo
Relacionado
Não relacionado

Propriedades

Consciencialização
Envolvimento
Mudança e diferença
Tempo de transição
Pontos e eventos críticos

Condições facilitadoras e inibidoras

Pessoais

Significados
Volição
Crenças culturais e atitudes
Status socioeconómicos
Preparação e conhecimento

Comunidade

Sociedade

Padrões de respostas

Indicadores de processo

Sentir-se ligado
Interagir
Localizar-se e estar situado
Desenvolver a confiança e adaptar-se

Indicadores de processo

Mestria
Integração fluida da identidade

Terapêuticas da Enfermagem

CONCLUSÃO

Com base no trabalho realizado podemos concluir que a autora Afaf Meleis que nasceu em Alexandria, Egito e que se graduou em Ciências da Enfermagem, foi a grande impulsionadora da teoria das transições, que consiste em mudar o foco e ajudar a perceber o desenvolvimento e respostas para que as mudanças ocorram com o utente, permitindo que estas melhorem a qualidade de vida durante o processo de transição.